



P24. COMPARAÇÃO DE DOIS MÉTODOS PARA A AVALIAÇÃO DA SÍNTESE INTRATECAL DE IMUNOGLOBULINAS EM DOENÇAS NEUROLÓGICAS

Costa, Joana¹; Rego, Alexandra²; Mota, Sandra¹; Sousa, Manuela¹

1. Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto; 2. Hospital São João, EPE

Introdução

A análise do líquido céfalo-raquidiano (LCR) auxilia no diagnóstico das doenças neurológicas, quer através da determinação do índice de imunoglobulina G (IgG), quer pela pesquisa de síntese intratecal de imunoglobulinas. Esta análise pode efectuar-se por dois métodos: imunofixação de alta resolução e focagem isoeléctrica.

Objectivos

Verificar a existência de correlação entre valores de IgG e albumina no soro e LCR, analisar os valores das imunoglobulinas e albumina, e comparar os dois métodos.

Material e Métodos

Estudaram-se os resultados analíticos das amostras de soro e LCR de pacientes com diagnóstico de doença neurológica/inflamatória do sistema nervoso central e periférico, que deram entrada no serviço de Imunologia do Hospital de São João, de 2008 a 2009.

Resultados

Para cada uma das amostras obtiveram-se os valores de imunoglobulinas e albumina no soro, e valores de IgG, albumina e índice de IgG no LCR (quadro 1).

Quadro 1 – Resultados analíticos para as 8 amostras. Os valores assinalados com uma seta representam um aumento dos mesmos acima do limite máximo do intervalo de referência especificado.

Amostras	AMOSTRA - SORO				AMOSTRA-LCR		
	IgG (mg/dL)	IgA (mg/dL)	IgM (mg/dL)	Albumina (mg/dL)	IgG (MG/DL)	ALBUMINA (MG/DL)	ÍNDICE DE IGG (UA)
A	748	154	70	3700	21,2 ↑	103 ↑	1 ↑
B	955	119	119	3150	1,16	5,8	0,7 ↑
C	754	196	81	5120 ↑	1,58	11,9	0,9 ↑
D	780	85	111	5370 ↑	1,64	14,2	0,8 ↑
E	1170	362 ↑	42	4240	9,99 ↑	46,3 ↑	0,8 ↑
F	2950 ↑	224	116	2010	198 ↑	214 ↑	0,6
G	833	195	128	5730 ↑	2,25	17	0,9 ↑
H	1470	464 ↑	150	4640	2,84	17	0,5

Através do coeficiente de correlação de Spearman verificou-se uma associação fraca e positiva entre os valores de IgG no soro e no LCR, $R=0,333$. Já o resultado da correlação entre valores de albumina no soro e no LCR foi de $R=-0,371$, observando-se uma correlação fraca e negativa entre as variáveis.

O resultado do teste Kappa foi de $K=-0,200$ pelo que não existe concordância entre os dois métodos laboratoriais.



Conclusão

Relativamente à relação verificada entre os valores nas análises de soro e LCR, conclui-se que existe relação entre eles. No entanto, esta conclusão só pode ser válida perante avaliação clínica complementada com outros meios de diagnóstico.

Os dois métodos usados para avaliar a síntese intratecal de imunoglobulinas não são concordantes, facto que pode dever-se quer ao pequeno número de amostras quer à variedade de patologias neurológicas.

É importante a continuação deste estudo com uma amostra maior e mais representativa, ou mesmo com patologias mais semelhantes para confirmar ou refutar os resultados obtidos.